




ESTADO DO PARANÁ



Folha 1

Órgão Cadastro: IAPAR		Protocolo:
Em: 31/10/2019 14:19		16.177.989-0
CNPJ Interessado 1: 75.234.757/0001-49		
Interessado 1: INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ		
Interessado 2: -		
Assunto: CONTRATO/CONVENIO		Cidade: LONDRINA / PR
Palavras-chave: TERMO DE COOPERACAO		
Nº/Ano Documento: -		
Detalhamento: PLANO DE TRABALHO E PLANO DE APLICAÇÃO - MAPEAMENTO DA AGRICULTURA PARANAENSE - FASE 2		
Código TTD: -		Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica

1. PROJETO FUNDO PARANÁ

1.1 (X) UGF – Projeto Estratégico

1.2 () USF – Universidade sem Fronteiras

1.2.1 Subprograma: _____

1.2.2 ODS: _____

2. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link: <http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15>

Área Prioritária: Ciências Agrárias e Agronegócio.

3. TÍTULO DO PROJETO

Mapeamento da Agricultura Paranaense – Fase 2

4. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R\$ 96.000,00	-	R\$ 96.000,00

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: () 12 meses (X) 24 meses () 36 meses

Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Instituto Agrônomo do Paraná
CNPJ: 75.234.757/0001-49
Natureza Jurídica: Autarquia Estadual ou do Distrito Federal – Código 1112
Endereço: Rod. Celso Garcia Cid, Km 375, Três Marcos
CEP: 86.047-590
Cidade/Estado: Londrina/PR
Telefone e Fax: (43) 3376-2000
e-mail: iapar@iapar.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome do Representante legal: Rafael Fuentes Llanillo
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 2.224.761-1 – SSP/PR
CPF: 010.539.348-74
Rua: Rua Caracas, 377 - Apto 802
CEP: 86050-070
Cidade/Estado: Londrina - PR.
Telefone: 3376-2001
e-mail: rfuentes@iapar.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

Nome: Tiago Santos Telles
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 8.385.937-7 / SESP-PR
CPF: 005.955.409-61
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): Bacharel em Ciências Econômicas pela UEL / Mestre e Doutor em Agronomia (Desenvolvimento Rural), pela UEL / Doutor em Ciências Econômicas pela UNICAMP / Pós-doutor em Ciências Econômicas pela UNICAMP
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3376-2290 / (43) 99923-1622
Endereço residencial: Avenida Paris, 252
CEP: 86041-120
Cidade/Estado: Londrina / PR
e-mail: telles@iapar.br

Tiago Telles
Magda

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e-mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Magda Regina Deosti Fernandes
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.532.222-1 – SSP/PR
CPF: 486.063249-49
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax: 3376-2419
Endereço residencial: Rua Serra do Maracaju, 145
CEP: 86064-400
Cidade/Estado: Londrina - PR.
e-mail: magdaf@iapar.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Flávio Oliveira dos Santos
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.507.417-1 – SSP/PR
CPF: 597.423.809-5
Formação profissional: Ciências Econômicas
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestrado em Ciências Econômicas
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3376-2306
Endereço residencial: Rua Heloisa Munis da Silva, 111.
CEP: 86047-585
Cidade/Estado: Londrina / PR
e-mail: flavioos@iapar.br

11. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

11.1 INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Instituição:
CNPJ:
Natureza Jurídica:
Endereço Comercial:
CEP:
Cidade/Estado:
Telefone e Fax:
e-mail:

11.2 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome:
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone, celular e Fax:
e-mail:

 *Magda Regina Deosti Fernandes*
magda

12. EQUIPE DO PROJETO (Recursos Humanos)



Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no Projeto	e-mail	Telefone (fixo e celular)
1	Tiago Santos Telles	IAPAR	Doutor	Coordenador	telles@iapar.br	(43) 3376-2290 (43) 99923-1622
2	Dimas Soares Júnior	IAPAR	Doutor	Colaborador	dilmasjr@iapar.br	(43) 3376-2430 (43) 99646-1009

13. DESCRIÇÃO DO PROJETO

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

A agricultura brasileira vivenciou nos últimos 40 anos um período de intensas transformações cujos resultados e consequências são hoje facilmente perceptíveis não apenas no rural como no conjunto de sua sociedade. As mudanças sociais que ocorreram no Brasil e no Paraná nas últimas décadas geraram uma nova configuração nos espaços rurais, as quais demandam políticas públicas que dialoguem com a diversidade existente. As rápidas mudanças que estão ocorrendo em todos os setores da sociedade, em especial nos âmbitos político, econômico e tecnológico, impõem crescente complexidade ao processo de planejamento das organizações que atuam no agronegócio. Por outro lado, a abertura econômica e o acesso à informação e a produtos de todas as partes do mundo tornam o consumidor mais exigente.

A realidade brasileira e particularmente evidenciada no Paraná, no contexto da diversidade e dos contrastes existentes nos modelos de desenvolvimento rural em curso nos países. Ilustra com perfeição a evolução da agricultura nos marcos da revolução verde, a qual permitiu com que, mesmo ocupando apenas 2% da área agrícola do país, pudesse responder por cerca de 20% da produção de grãos, ser o maior produtor de aves, o 3º maior produtor de suínos e leite e o 4º maior produtor de café e mandioca do país, números alcançados em um cenário no qual entre 1970 e 2006 o pessoal ocupado na agricultura diminuiu 44% e o número de estabelecimentos reduziu-se em 33%. Assim, o estabelecimento de estratégias que atendam aos interesses dos consumidores requer que os agentes das cadeias produtivas apresentem eficiência, qualidade e que se coordenem entre si para garantir, também menor preço, uma vez que a competitividade dos produtos de origem agropecuária está sendo definida, também pelas instâncias "fora da porteira".

O Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), por meio de sua Área de Socioeconomia, tem como uma de suas missões a promoção do desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade paranaense. A partir das tecnologias geradas nos programas de pesquisa do IAPAR, as quais contribuíram para a consolidação de sistemas produtivos sustentáveis, com importância e delimitação regionais bem definidas, houve uma evolução tanto na produção, quanto na cadeia produtiva, das atividades agropecuárias do café, feijão, laranja, leite, mandioca, milho soja, cana-de-açúcar, olericultura, fruticultura e pecuária de corte, entre outras. Contudo tais sistemas carecem, muitas vezes, de alternativas de diversificação, ou demandam sistemas alternativos de produção, temas para os quais, a correta compreensão acerca da evolução das atividades em seus aspectos sociais e econômicos é condição indispensável para interpretação de como o segmento da produção primária se insere nas respectivas cadeias agroindustriais, fundamentando assim a busca de soluções para os problemas identificados. Nesse contexto o estudo da regionalização e mapeamento das principais atividades e das cadeias produtivas agropecuárias do estado do Paraná tem como proposta levantar os pontos críticos, atuais e potenciais, que impedem o atingimento desses objetivos; assim como identificar oportunidades e nichos de mercado para esses produtos. Com isso será possível conceber, formular e implementar ações públicas que atendam efetivamente aos preceitos de desenvolvimento sustentável em todos as microrregiões paranaenses.

O desenvolvimento sustentável é um processo de transformação que permite ao agronegócio evoluir de forma econômica, social e política, com respeito às pessoas e ao meio ambiente, satisfazendo as aspirações e as necessidades das gerações atuais e futuras. Com crescentes mudanças conjunturais que influem na dinâmica econômica, governo, sociedade e empresas precisam buscar estratégias que garantam ganhos em competitividade, acesso a mercados, diminuição dos riscos de produção e operação, fontes de financiamento e sustentabilidade ambiental. A competitividade é fundamental e requer diagnóstico da situação da produção de algumas das principais atividades agropecuárias paranaenses, nesse caso o café, feijão, laranja, leite, mandioca, milho, soja, cana-de-açúcar, olericultura, fruticultura e pecuária de corte, bem como sua relação com o desenvolvimento econômico regional. O diagnóstico conduz a uma discussão mais aprofundada dos pontos fortes, fracos, vulnerabilidades e oportunidades de cada setor, bem como sobre o processo de integração de cada setor ao mercado interno e externo, seus benefícios e eventuais implicações para o Estado do Paraná.

A partir do diagnóstico será possível refinar as análises políticas e estratégicas para a produção agropecuária e suas cadeias produtivas, além de promover o diálogo entre os atores visando o desenvolvimento econômico sustentável através de uma abordagem inclusiva dos direitos econômicos, sociais e boa governança. Consoante o diagnóstico das vulnerabilidades e potencialidades, o estudo deve promover a sinergia entre os atores analisando a evolução e a organização espacial da agricultura paranaense, mapeando as principais cadeias produtivas agropecuárias do Paraná e delineando as mudanças de paradigma de uma agricultura baseada na terra e no trabalho para a agricultura moderna a qual incorpora ciência e tecnologia. Complementarmente, conhecer a evolução das atividades em questão permitira também subsidiar a avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais de tecnologias desenvolvidas no âmbito da pesquisa agropecuária paranaenses.

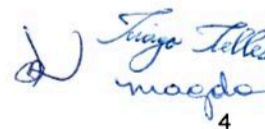
Tiago Telles
Magda₃

13.2 OBJETO DO PROJETO

Mapear a produção agrícola e as cadeias produtivas dos principais produtos da pauta agropecuária paranaense, identificando as microrregiões especializadas nas atividades da cana-de-açúcar, feijão, olericultura, fruticultura e pecuária de corte (bovinos, suínos e aves).

13.3 METAS A SEREM ATINGIDAS

1. Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade canieira no Estado do Paraná.
2. Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação do cultivo do feijoeiro no Estado do Paraná.
3. Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade olerícola no Estado do Paraná.
4. Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade frutícola no Estado do Paraná.
5. Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade pecuária no Estado do Paraná.
6. Prestação de Contas.


Tiago Telles
macêdo

13.4 PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Nº	Descrição das Atividades		Indicador físico		Previsão de Execução do Objeto (meses)		% Meta no projeto	Total (R\$)	% Financeiro
	Metas a serem atingidas (igual ao Item 13.3)	Etapas de Execução	Unidade	Qtde.	Início*	Fim*			
1.	Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade canavieira no Estado do Paraná.	1.1. Mapeamento das microrregiões paranaenses especializadas na produção canavieira.	Mapa	1	2	2	19%	R\$ 19.200,00	20%
		1.2. Mapeamento da cadeia produtiva da cana-de-açúcar nas microrregiões paranaenses especializadas na atividade.		1	2	3			
		1.3 Realização de estudos acerca da produção e da cadeia produtiva da cana-de-açúcar no Paraná e de diagnóstico de ações que possam subsidiar o desenvolvimento econômico nas microrregiões especializadas nessa atividade.	Artigo	1	3	4			
2.	Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação do cultivo do feijoeiro no Estado do Paraná.	2.1. Mapeamento das microrregiões paranaenses especializadas na produção de feijão.	Mapa	1	6	6	19%	R\$ 19.200,00	20%
		2.2. Mapeamento da cadeia produtiva do feijão nas microrregiões paranaenses especializadas na atividade.		1	6	7			
		2.3. Realização de estudos acerca da produção e da cadeia produtiva do feijão no Paraná e de diagnóstico de ações que possam subsidiar o desenvolvimento econômico nas microrregiões especializadas nessa atividade.	Artigo	1	7	8			
3.	Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade olerícola no Estado do Paraná.	3.1. Mapeamento das microrregiões paranaenses especializadas na produção de olericulturas.	Mapa	1	10	10	19%	R\$ 19.200,00	20%
		3.2. Mapeamento da cadeia produtiva da olericultura nas microrregiões paranaenses especializadas na produção de olerícolas.		1	10	11			
		3.3 Realização de estudos acerca da produção e da cadeia produtiva de olericultura no Paraná e de diagnóstico de ações que possam subsidiar o desenvolvimento econômico nas microrregiões especializadas nessa atividade.	Artigo	1	11	12			

Magda Regina Deosti Fernandes
5



4.	Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade frutícola no Estado do Paraná.	4.1 Mapeamento das microrregiões paranaense especializadas na produção de fruticultura.	Mapa	1	14	14	19%	R\$ 19.200,00	20%	
		4.2 Mapeamento da cadeia produtiva da fruticultura nas microrregiões paranaenses especializadas na produção de frutas.		1	14	15				
		4.3 Realização de estudos acerca da produção e da cadeia produtiva de fruticultura no Paraná e de diagnóstico de ações que possam subsidiar o desenvolvimento econômico nas microrregiões especializadas nessa atividade.	Artigo	1	15	16				
5.	Levantamento de dados e informações por meio de pesquisas para diagnóstico da situação da atividade pecuária no Estado do Paraná.	5.1 Mapeamento das microrregiões paranaense especializadas na produção pecuária de corte – bovino, suíno e de aves.	Mapa	1	18	18	19%	R\$ 19.200,00	20%	
		5.2 Mapeamento da cadeia produtiva da pecuária nas microrregiões paranaenses especializadas na produção de pecuária de corte – bovino, suíno e de aves.		1	19	21				
		5.3 Realização de estudos acerca da produção e da cadeia produtiva da pecuária de corte – bovino, suíno e de aves no Paraná e de diagnóstico de ações que possam subsidiar o desenvolvimento econômico nas microrregiões especializadas nessa atividade.	Artigo	1	22	24				
6.	Prestação de Contas.	6.1. Elaboração do Relatório Anual, com a síntese dos estudos acerca da produção e das cadeias produtivas das microrregiões especializadas, realizadas até o momento. Entregue no mês de janeiro de cada ano subsequente.		2	3	14	5%	0,00	0%	
		6.2. Elaboração do Relatório Final, com a síntese dos estudos acerca da produção e das cadeias produtivas das microrregiões especializadas, na produção de cana-de-açúcar, feijão, olericultura, fruticultura e pecuária de corte- bovino, suíno e de aves.	Prestação de contas	1	24	24				
								100%	R\$ 96.000,00	100%

* Considerar Mês 01 o primeiro mês da execução do projeto.


Rafael Fuentes Llanillo
Diretor de Pesquisa

Rafael Fuentes Llanillo

(Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente)



Tiago Santos Telles

(Assinatura do Coordenador do Projeto)

13.5 PLANO DE APLICAÇÃO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO" deste Plano de Trabalho.

13.6 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Disponível em documento denominado "ANEXO 1 – PLANO DE APLICAÇÃO - Cronograma de Desembolso" deste Plano de Trabalho.

13.7 CONCLUSÃO DAS ETAPAS PROGRAMADAS

Disponível no Quadro "PLANO DE TRABALHO SINTÉTICO DO PROJETO - Cronograma de Atividades, Coluna Fim de cada Etapa".

13.8 PÚBLICO ALVO

Os principais beneficiários são o poder público e os produtores rurais do Paraná, pois os resultados poderão subsidiar a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento do Paraná, a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e as demais instituições a elas vinculadas, na avaliação dos impactos socioeconômicos e ambientais, das tecnologias desenvolvidas no âmbito da pesquisa agropecuária paranaense, e poderá servir de base para o delineamento de ações públicas mais objetivas que, certamente, irão contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado do Paraná. Com relação a abrangência, todas as 39 microrregiões do Estado do Paraná serão contempladas no estudo, abrangendo, assim, os seus 399 municípios.

13.9 QUANTIDADE DE PESSOAS A SEREM DIRETAMENTE BENEFICIADAS PELO PROJETO

Dependerá da difusão dos resultados, mas acredita-se que, inicialmente, cerca de 2.000 pessoas serão diretamente impactadas pelos resultados da pesquisa.

13.10 QUAL A FAIXA ETÁRIA DE BENEFICIÁRIOS A SEREM ATENDIDOS PELO PROJETO?

- 0 a 18
- 19 a 40
- 41 a 60
- Mais de 60

 *Luciano Leite*
Magda

13.11 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Serão utilizados os dados da Produção Agrícola Municipal (PAM), disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); dados do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (PRONAMP) e do crédito sem vínculo, disponibilizados pelo Banco Central do Brasil (BCB).

As análises compreenderam as 39 microrregiões do Estado do Paraná, delimitadas pelo IBGE: Apucarana, Assaí, Astorga, Campo Mourão, Capanema, Cascavel, Cerro Azul, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Faxinal, Florai, Ibaiti, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guarapuava, Ivaiporã, Irati, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Londrina, Maringá, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pitanga, Pato Branco, Ponta Grossa, Porecatu, Prudentópolis, Rio Negro, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Toledo, União da Vitória, Umuarama e Wenceslau Braz.

Serão consideradas neste estudo as seguintes atividades agropecuárias: cana-de-açúcar, feijão, olericultura, fruticultura e pecuária de corte – bovino, suíno e de aves. Para cada microrregião paranaense e atividade agropecuária a ser analisada, serão consideradas as variáveis associadas a área utilizada para produção, a produtividade média, o valor bruto de produção médio (VBP), o número de estabelecimentos agropecuários, as linhas de crédito destinadas ao setor rural, o quociente locacional (QL), entre outras. A partir destas informações serão realizadas análises conjunturais e o mapeamento das cadeias produtivas.

Primeiramente foram calculadas tendências de variação na área colhida e quantidade produzida e produtividade da mandioca, como base na taxa média anual da variação composta. Esta estimativa foi realizada com base no antilogaritmo do coeficiente angular da equação do tipo log-linear, pelo método de regressão de mínimos quadrados ordinários (MQO), que correlaciona a estimativa da área colhida, quantidade produzida e produtividade, ao correspondente ano de observação, conforme Equação 1 (Greene 2008). Essa taxa de variação foi expressa em percentual, com a aceitabilidade das hipóteses aferidas pela aplicação do teste t de Student, considerando o nível de significância de 5%.

$$\ln Y_i = \alpha + \beta X_i + \mu_i \quad i = 1, 2, \dots, n \quad (1)$$

Sendo: α o intercepto; β o coeficiente angular da reta; X a variável explanatória referente ao ano correspondente a i -ésima observação; Y a variável dependente referente à área colhida, produzida e produtividade, no i -ésimo ano; μ o erro aleatório; e i o número de anos. Logo em seguida foi calculado o quociente locacional (QL), que indica a especialidade da microrregião no cultivo da mandioca. O QL tem por finalidade comparar, a partir do agregado básico, as determinadas atividades sendo uma medida de especialização regional. Este parâmetro foi aplicado para estimar a especialização de cultivo da cultura citada, para as microrregiões do Estado do Paraná, com base nas médias do valor bruto da produção (VBP), ao longo do período. Conforme a Equação 2 (Isserman 1977), obtém-se o QL a partir da proporção entre o VBP da mandioca e o VBP da agricultura, que compreende lavouras agrícolas permanentes e temporárias.

$$QL = \frac{\frac{E_j^i}{E_j}}{\frac{E^i}{E}} \quad (2)$$

Em que E_j^i é a atividade i na região j , E_j é o total da atividade na região j , E^i é a atividade i em todas as regiões, e E é todas as atividades em todas as regiões. Isto é, o numerador corresponde a divisão entre a produção da atividade da microrregião determinada, com o total da agricultura da mesma microrregião. Do mesmo modo, o denominador corresponde a divisão entre a produção da atividade no Paraná com o total da produção agropecuária do Paraná. Se o resultado obtido for superior a 1, então há especialização da atividade na microrregião em questão. Assim, as microrregiões não especializadas na atividade apresentaram $QL < 1$, e as especializadas, $QL \geq 1$.

O Quociente Locacional (QL) tem como objetivo eliminar as perturbações estatísticas oriundas dos estudos de regiões de tamanhos diferentes. Quanto maior o QL, maior a especialização da região no referido ramo. Os índices mostram um processo de especialização ou diversificação da estrutura produtiva no período. Ou seja, indica a especialização relativa de dada região geográfica em determinado setor produtivo, comparativamente ao grau de concentração do mesmo setor na região como um todo (Gualda 2006).

Finalizado o processo de QL e definido quais as microrregiões apresentaram especialização do cultivo da mandioca no Paraná, é feita a análise de componente principal (ACP). Este método analisa a variância total dos dados e busca uma combinação linear entre as variáveis observadas para maximizar a variância total explicada. As variáveis que forem altamente correlacionadas serão combinadas formando um fator, ou componente, que explicará a maior quantidade de variância na amostra. O segundo componente terá a segunda maior quantidade de variância e não será correlacionada com o primeiro, e assim por diante (Fávero & Belfiore 2015). Para a definição dos componentes foi utilizado o critério de Kaiser, sendo selecionados os componentes com autovalor ≥ 1 (Kaiser 1960).

Para o cálculo da ACP foram consideradas as seguintes variáveis: QL, crédito direcionado a atividade agrícola (PRONAF, PRONAMP e crédito sem vínculo), e, por fim, pelo número das indústrias de transformação de mandioca. Com base nos resultados da ACP, uma análise de cluster das microrregiões foi realizada utilizando-se o método de Ward (aglomeração hierárquica). Esta é uma técnica estatística interdependente que permite agrupar variáveis em grupos homogêneos, com base em determinados parâmetros, de acordo com uma medida de semelhança ou distância (Fávero & Belfiore 2015). A atualização monetária foi realizada com base no índice de preço ao consumidor amplo (IPCA) para dezembro de 2017. Os dados foram processados pelo software SPSS. Os mapas foram elaborados a partir do software ArcGIS 10.2.

[Assinatura]

13.12 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

- Mapa das microrregiões paranaenses especializadas na produção de cana-de-açúcar.
- Mapa da cadeia produtiva das microrregiões paranaenses especializadas na produção de cana-de-açúcar.
- Diagnostico orientado ao desenvolvimento econômico atinente a cadeia produtiva da cana-de-açúcar no Paraná.
- Artigo técnico-científico relacionado a produção e cadeia produtiva da cana-de-açúcar no Paraná.

- Mapa das microrregiões paranaenses especializadas na produção de feijão.
- Mapa da cadeia produtiva das microrregiões paranaenses especializadas na produção de feijão.
- Diagnostico orientado ao desenvolvimento econômico atinente a cadeia produtiva do feijão no Paraná.
- Artigo técnico-científico relacionado a produção e cadeia produtiva do feijão no Paraná.

- Mapa das microrregiões paranaenses especializadas na produção de olericulturas.
- Mapa da cadeia produtiva das microrregiões paranaenses especializadas na produção de olerícola.
- Diagnostico orientado ao desenvolvimento econômico atinente a cadeia produtiva da olericultura no Paraná.
- Artigo técnico-científico relacionado a produção e cadeia produtiva da olericultura no Paraná.

- Mapa das microrregiões paranaenses especializadas na produção de fruticultura.
- Mapa da cadeia produtiva das microrregiões paranaenses especializadas na produção de frutas.
- Diagnostico orientado ao desenvolvimento econômico atinente a cadeia produtiva da fruticultura no Paraná.
- Artigo técnico-científico relacionado a produção e cadeia produtiva da fruticultura no Paraná.

- Mapa das microrregiões paranaenses especializadas na produção de pecuária de corte.
- Mapa da cadeia produtiva das microrregiões paranaenses especializadas na pecuária de corte.
- Diagnostico orientado ao desenvolvimento econômico atinente a cadeia produtiva da pecuária de corte no Paraná.
- Artigo técnico-científico relacionado a produção e cadeia produtiva da pecuária de corte no Paraná.

- Relatório Anual com a síntese de resultados dos estudos realizados até o momento.
- Relatório final com a síntese de resultados do estudo.

13.13 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

- Promover a difusão científica, a partir dos resultados do estudo serão elaborados 7 trabalhos técnicos-científicos, a serem apresentados em diferentes eventos nacionais e internacionais, colocando a realidade paranaense em debate qualificado no cenário científico e tecnológico. Além disso, serão elaborados pelo menos 5 artigos técnicos-científicos, a serem publicados em periódicos de impacto internacional.
- Contribuir para a reflexão/ação em torno dos projetos de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação nas instituições paranaenses ligas ao agronegócio.
- Formação e capacitação de recursos humanos: alunos da graduação (iniciação científica) e de pós-graduação.
- Diagnostico para subsidiar as ações de desenvolvimento tecnológicos e de inovação necessárias a melhorias na produção e na cadeia produtiva do leite, café, mandioca, laranja, milho, soja, cana-de-açúcar, feijão, olericultura, fruticultura e pecuária de corte – bovino, suino e de aves.

13.14 CONTRIBUIÇÃO NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

O IAPAR disponibilizará a estrutura física e de recursos humano efetivos, necessários à execução do projeto.

13.15 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Não se aplica.

13.16 IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO PROJETO

O Projeto tem forte aderência com programas do Governo do Estado do Paraná. Inicialmente, deve-se considerar a importância da política de C,T&I no processo de desenvolvimento sustentável, que implica no reconhecimento de que os impactos da ciência e da tecnologia são transversais à atividade econômica, à conservação dos recursos naturais e ao propósito final de elevar os padrões de vida da população brasileira a partir da crescente incorporação de novas tecnologias ao processo produtivo e da apropriação dos benefícios gerados, conforme extraído da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI). Assim, a partir desta proposta espera contribuir com soluções para os cinco desafios do ENCTI: (i) posicionar o Brasil entre os países com maior desenvolvimento em CT&I e, no caso específico, o Estado do Paraná; (ii) aprimorar as condições institucionais para elevar a produtividade a partir da inovação; (iii) reduzir assimetrias regionais na produção e no acesso à CT&I; (iv) desenvolver soluções inovadoras para a inclusão produtiva e social; (v) fortalecer as bases para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os resultados da pesquisa são importantes subsidio para sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento econômico, bem como para superação da pobreza e redução das desigualdades sociais e regionais. Esse último, em especial, com soluções tecnológicas para o desenvolvimento da agricultura familiar e que poderá ser utilizada quando da criação do Portal de Soluções Tecnológicas promovidos pela parceria do MCTI com a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO). Esses desafios estarão alinhados a programas prioritários para os setores portadores de futuro, em CT&I, para o desenvolvimento social ações na vertente popularização da C,T&I e inclusão produtiva e social. Essas ações, com interesse público e privado, poderão ser

 9
 Hugo Teller
 Magda

beneficiadas com outros instrumentos ou programas, apoiadas inclusive com os benéficos da Lei de Inovação e da Lei do Bem, para a indução da inovação nas empresas de incentivos fiscais ou através da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii). Essa última, como estratégica de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação no País, com o objetivo principal de ampliar a articulação entre universidades, centros de pesquisa e empresas, com ênfase na fase final do desenvolvimento de produtos, em atividades como escalonamento, prova de conceito e planta demonstração.

Já em relação ao Plano Brasil Maior (PBM), observa-se forte aderência na Dimensão Setorial com a Diretriz Estruturante de Fortalecimento das cadeias produtivas, considerando a substituição da produção nacional em setores industriais intensamente atingidos pela concorrência das importações. Adicionalmente, a Diretriz Estruturante de Desenvolvimento das Cadeias de Suprimento em Energias, através de oportunidades ambientais e de negócios na área de energia, como exemplo etanol de cana-de-açúcar. Na dimensão sistêmica, em especial com temas vinculados ao Incentivo à Inovação, Formação e Qualificação Profissional, Produção Sustentável, Ações Especiais em Desenvolvimento Regional. O Bem-Estar do Consumidor também se insere considerando a segurança e sustentabilidade ambiental e ampliação da variedade de produtos e serviços e maior eficiência na cadeia de suprimentos. Ademais, a presente proposta está alinhada às diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE) em relação à promoção da sustentabilidade socioambiental; promoção humanística, científica e tecnológica do País. Também está em consonância com várias linhas da Política Nacional para o Agronegócio, uma vez que é uma proposta fundamentalmente da área agrícola.

Os resultados da pesquisa serão divulgados em eventos técnico-científicos nacionais, com destacada importância, e em periódicos científicos nacionais e internacionais, de alto impacto.

A partir da execução do projeto serão formados recursos humanos aptos a atuarem na área de C,T&I inerente ao setor agropecuário e ao agronegócio paranaense.

Pelo exposto, verifica-se que o projeto apresenta elevado impacto técnico-científico e socioeconômico ao agronegócio paranaense.

13.17 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Os 399 municípios do estado do Paraná que serão abrangidos na pesquisa, visto que as análises compreenderão as 39 microrregiões do estado do Paraná são: Apucarana, Assaí, Astorga, Campo Mourão, Capanema, Cascavel, Cerro Azul, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Faxinal, Florai, Ibaiti, Foz, do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guarapuava, Ivaiporã, Irati, Jacarezinho, Lapa, Londrina, Maringá, Palmas, Paranaguá, Paranaíba, Pitanga, Pato Branco, Ponta Grossa, Porecatu, Prudentópolis, Rio Negro, São Mateus do Sul, Telêmaco Borba, Toledo, União da Vitória, Umuarama e Wenceslau Braz.

13.18 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Atraso no repasse financeiro para pagamento das bolsas.	A seguinte ação contempla o plano e contingência: Comunicar imediatamente a SETI e ao IAPAR do atraso ao repasse financeiro, a fim de garantir o atingimento das metas propostas.

14 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O IAPAR é uma Autarquia Estadual vinculada a Secretaria do Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná, responsável pela coordenação e execução da atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação (P, D&I), e de capacitação de pessoal para o desenvolvimento da agricultura paranaense.

Estatuariamente sua missão é "gerar tecnologia agropecuária adaptada s condições dos agricultores as exigências dos consumidores e das agroindústrias, de forma a promover o desenvolvimento socioeconômico e o bem-estar da população paranaense, servindo como referencia técnico-científica em nível nacional e internacional". Dai a sistemática caracterização do desempenho técnico e das tendências de organização da produção agropecuária, assim como do avanço do acervo de inovações e conhecimento técnico-científicos afins, juntamente com a convalidação das inovações frente às reais condicionante do processo produtivo e a avaliação dos impactos do progresso técnico, são ações indispensáveis ao delineamento de uma programação de P, D&I capaz de inserir, proativamente, o IAPAR no seu desenvolvimento do meio rural paranaense. Além disso, o caráter dinâmico da produção agropecuária, bem como seu entorno imediato, enseja periódicas revisões das diretrizes e da agenda de trabalho para se assegurar o efetivo cumprimento da missão institucional.

A Área de Socioeconomia (ASE) atua desde março de 1976 nos Programas de Pesquisa do IAPAR, como objetivo de: analisar o desenvolvimento da agricultura; delimitar as regiões de diferentes estruturas agrárias; classificar os estabelecimentos rurais quanto ao tipo de sistemas de produção; efetuar a avaliação socioeconômica dos resultados experimentais; proceder à caracterização socioeconômica das cadeias produtivas do agronegócio; descrever a evolução da organização da produção agrícola; caracterizar a organização sócio-política no âmbito do agronegócio.

Frente à incumbência do IAPAR de participar ativamente no desenvolvimento econômico estadual através da geração, adaptação e difusão de inovações tecnológicas, a ASE tem como principal meta: através da doação teórico-metodológica das Ciências Econômicas e Sociais selecionar, aplicar e desenvolver critérios e indicadores para a identificação dos distintos "domínios" de demanda de inovações tecnológicas e avaliar os impactos associados à difusão do progresso

Magda Regina Deosti Fernandes 10

técnico na agricultura.

A ASE-IAPAR executou inúmeros projetos inerentes ao objeto proposto:

- Entre 1979 e 1981, "Estrutura Agroeconômica da produção de Milho e Feijão no Paraná";
- Entre 1982 e 1984, "Estrutura da Produção Agropecuária do Estado do Paraná (Censo Agropecuário 1970, 1975 e 1980)";
- Entre 1992 e 1993, "Regionalização da Agropecuária Paranaense (Censo Agropecuário 1985)";
- Entre 1997 e 2002, o "Estudo de cadeias Produtivas" no contexto do "Programa Estadual de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas do Agronegócio", sendo este um dos maiores projetos desenvolvido nesta temática;
- Entre 2003 a 2006, "Regionalização da Agricultura do Estado do Paraná (Censo Agropecuário 1995/96)";
- Entre 2012 a 2015, "Regionalização da Agricultura do Estado do Paraná (Censo Agropecuário 2006)";

Além disso, em conformidade com as atividades diretamente associadas com sua missão institucional, a ASE-IAPAR tem concentrado sua atuação em duas grandes linhas de trabalho, sendo uma associada ao diagnóstico das demandas de P&D e a outra relativa à avaliação do impacto da inovação agropecuária no rendimento e ocupação do pessoal diretamente ocupado no empreendimento agropecuário.

As pesquisas executadas pela ASE-IAPAR permite denotar a diferenciação socioeconômica e a dinâmica do espaço rural paranaense e, por conseguinte, a demanda de P&D da agropecuária e do agronegócio estadual, bem como, a importância que essas linhas de pesquisa têm ocupado na agenda de trabalho, desde 1976, com destaque para:

- Custo de produção e o processo produtivo do trigo em Londrina;
- Estrutura agroeconômica da produção de milho e feijão no Paraná;
- Regionalização socioeconômica de territórios;
- Diferenciação socioeconômica de estabelecimentos agropecuários do Arenito Caiuá;
- Dimensionamento e evolução recente do agronegócio paranaense;
- Caracterização das principais cadeias produtivas da agropecuária estadual;
- Cenário tendencial da economia rural paranaense;
- Terceirização de exceção dos trabalhos agrários;
- Caracterização do "novo rural";
- População paranaense situada abaixo da linha de extrema pobreza;
- Caracterização da agricultura familiar do Paraná;
- Identificação compartilhada dos gargalos tecnológicos da agricultura familiar.

Essa listagem não é exaustiva, pois até o ano de 2016 a ASE-IAPAR tinha uma coleção bibliográfica com mais de 600 obras publicadas, composta majoritariamente de artigos técnicos-científicos, sendo boa parcela relacionada à caracterização da dinâmica da produção agropecuária estadual.

No âmbito da validação da oferta de inovações a ASE tem efetuado, esporadicamente, a análise econômica de resultados experimentais, por exemplo, o trabalho desenvolvido no projeto de pesquisa voltado ao estudo da semeadura direta em rotação de culturas no Paraná. Do mesmo modo, a avaliação dos impactos do progresso técnico também tem sido episódica e limitada à estimativa da contribuição do retorno econômico de alguns cultivares para a economia agropecuária estadual.

Mais recentemente, a validação de inovações tem concentrado a participação de mais da metade do efetivo técnico de ASE, principalmente em decorrência da implantação das Redes de Referências para a Agricultura Familiar, cuja finalidade é modus operandi são descritos, sumariamente, a seguir, tendo em vista que sua estrutura e metodologia se assemelham à organização requerida à ASE para atendimento das ações afins de P&D de qualquer Unidade Regional de Pesquisa – URP, conforme indicam as respectivas deliberações do CTC e em implantação pela DTC. Além disso, a estrutura e metodologia da Rede também apresentam uma agenda comum à iniciativa de Balanço Social, ou de mensuração de impactos das inovações agropecuárias, também em cogitação de implantação pelo IAPAR.

Por fim, em conformidade com as atribuições do IAPAR, a equipe da ASE tem participado de eventos de capacitação de pessoal para o desenvolvimento da agricultura paranaense, sendo que atualmente conta com 17 bolsistas / estagiários atuando em seus projetos. Afora isso, cabe mencionar que a ASE também vem servindo como referência técnico-científica em nível nacional e internacional através de treinamento e de atualização de profissionais de organizações que atuam na agricultura, conforme ocorrido no curso "Capacitação em Redes de Referência para a Atualização Temática" para técnicos na Ocupação Rural Não Agrícola (ORNA), realizada para dirigentes e profissionais de organizações públicas da América Latina com iniciativas de desenvolvimento sustentável e de combate à pobreza no meio rural. Cite-se, ainda, a prestação de assessorias/consultorias junto a organizações internacionais que atuam diretamente com o desenvolvimento da agricultura.

Nesse contexto, as pesquisas desenvolvidas na ASE-IAPAR demonstram as inúmeras experiências já vivenciadas na temática do objeto proposto, bem como, sua capacidade em executa-las e contribuir para o desenvolvimento econômico do Estado do Paraná.

Luigo Telles
maeda

15 DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

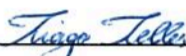
TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.



Rafael Fuentes Llanillo
Diretor de Pesquisa

Rafael Fuentes Llanillo
Diretor de Pesquisa



Tiago Santos Telles
Pesquisador
Coordenador Técnico/Científico do Projeto



Magda Regina Deosti Fernandes
Analista de Ciência e Tecnologia
Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto



Flávio Oliveira dos Santos
Analista de Ciência e Tecnologia
Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

NOME
CARGO/FUNÇÃO
Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO



TULO DO PROJETO:
STITUIÇÃO PROPONENTE:
ORDENADOR:



Elementos de Despesa		UGF	%	Rendimentos Financeiros*
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	0	0%	0
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	0	0%	0
	1.3. Serviços de Consultoria	0	0%	0
	1.4. Material de Consumo NACIONAL	0	0%	0
	1.5. Material de Consumo IMPORTADO/ USO CONTROLADO	0	0%	0
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	0	0%	0
	1.6.1. Obrigações Tributárias e Contributivas	0	0%	0
	1.7. Bolsas	96.000	0%	0
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	0	0%	0
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	0	0%	0
Subtotal Custeio		96.000	100%	0
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente NACIONAL	0	0%	0
	2.2. Equipamentos e Material Permanente IMPORTADO	0	0%	0
	2.3. Obras e Instalações	0	0%	0
Subtotal Investimentos		0	0%	0
Total Geral		96.000	100%	0

tender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO N° 01/19/UGF de 01/09/2019, disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

Esta coluna deverá ser preenchida, apenas por Termos de Convênios, quando da solicitação de utilização dos rendimentos da aplicação financeira.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto


Rafael Fuentes
Diretor de Pesquisa



1.7. CUSTEIO - Bolsas

PAG 1

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa		Instituição	Valor			Subtotal	Rendimentos Financeiros		
			Modalidade de Bolsa Administrativo nº 01/19 - UGF/SETI	Ato UGF/SETI		Formação	Valor Unitário (R\$)	Bolsas			Quantidade Meses	Total
3.3.90.18.03.00			Bolsa para profissional graduado		IAPAR	Graduação em: Ciências Econômicas, ou Administração, ou Agronomia, ou Matemática, ou Estatística.	2.000	2	24	48	96.000	
											0	
											0	
											0	
											0	
											0	
											0	
											0	
											0	
TOTAL									96.000	0		

* em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/19 - UGF.

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor			Subtotal	Rendimentos Financeiros
					Valor Unitário (R\$)	Qtde (Deslocamentos)	Total		
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
								0	
TOTAL								0	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

Rafael Fuentes Llanillo
Rafael Fuentes Llanillo
Diretor de Pesquisa

ELEMENTOS DE DESPESA	VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO			
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12					
Diárias 3390.1400	0																	0
Passagens 3390.3300	0																	0
Consultoria 3390.3600	0																	0
Mat. Consumo NACIONAL 3390.3000	0																	0
Mat. Consumo IMPORTADO 3390.3000	0																	0
ST Pessoa Física 3390.3600	0																	0
Obrigações Tributárias e Contributivas 3390.4700	0																	0
Bolsas 3390.1800	96.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000	48.000
Auxílio Financeiro 3390.3900	0																	0
ST Pessoa Jurídica 3390.3900	0																	0
Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL 4490.5200	0																	0
Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO 4490.5200	0																	0
Obras e Instalações 4490.5100	0																	0
TOTAL:	96.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000	48.000

* Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.

* Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto


Rafael Fuentes Llanillo
Diretor de Pesquisa

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO
 Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF



ELEMENTOS DE DESPESA	SALDO ANO 1	MÊS (ANO 2)												TOTAL	SALDO				
		01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12						
Diárias 3390.1400	0																0	0	
Passagens 3390.3300	0																	0	0
Consultoria 3390.3500	0																	0	0
Mat. Consumo NACIONAL 3390.3000	0																	0	0
Mat. Consumo IMPORTADO 3390.3000	0																	0	0
ST Pessoa Física 3390.3600	0																	0	0
Obrigações Tributárias e Contributivas 3390.4700	0																	0	0
Boisas 3390.1800	48.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000	0
Auxílio Financeiro 3390.3900	0																	0	0
ST Pessoa Jurídica 3390.3900	0																	0	0
Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL 4490.5200	0																	0	0
Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO 4490.5200	0																	0	0
Obras e Instalações 4490.5100	0																	0	0
TOTAL:	48.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	48.000	0	

Intende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.
 Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)

[Signature]
 Rafael Fuentes Lianillo
 Diretor de Pesquisa



Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente
 Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto



Ofício DPQ 060/2019

Londrina, 31 de outubro de 2019.

À
Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF
Curitiba/PR

Assunto: **Termo de Anuência**

Senhor Coordenador Geral,

Apresentamos a Proposta do Projeto: “Mapeamento da Agricultura Paranaense – Fase 2”, enquadrado na Área Prioritária: Ciências Agrárias e Agronegócio, definida pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT PARANÁ, a fim de pleitear apoio financeiro dessa UGF com recursos do Fundo Paraná.

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rafael Fuentes Llanillo,
Diretor de Pesquisa.

Ilmo. Sr.
LUIZ CÉZAR KAWANO
Coordenador Geral da UGF
Curitiba - Paraná